

O USO DE ANSIOLÍTICOS EM ANIMAIS

Jaqueline Alves Costa¹, Letícia Pereira Nogueira¹, Gabriel Caetano Matrak¹, Marcella Eduarda Bernardes¹, Geovana Seabra Suzuki¹, Rafael Arthur Mendes Ribeiro¹, Leila Maria Leal Parente²

Resumo:

O uso de ansiolíticos em animais tem se tornado uma ferramenta fundamental na medicina veterinária moderna, especialmente no tratamento de distúrbios comportamentais como ansiedade de separação, fobia a ruídos e comportamentos compulsivos. Esses medicamentos atuam sobre o sistema nervoso central, promovendo a redução da ansiedade e do estresse através da modulação de neurotransmissores como a serotonina e o GABA. Entre os fármacos mais utilizados estão a fluoxetina, a clomipramina e o alprazolam, que auxiliam na estabilização emocional e permitem o sucesso de terapias comportamentais. Entretanto, o uso inadequado pode causar efeitos colaterais, como sedação excessiva, alterações de apetite e até toxicidade hepática, especialmente em felinos. É fundamental que o tratamento seja realizado com prescrição veterinária, associando o uso dos fármacos a manejo ambiental, adestramento e enriquecimento comportamental. Assim, os ansiolíticos tornam-se aliados no bem-estar animal, desde que utilizados de forma ética, responsável e supervisionada.

Palavras-chave:

Ansiedade; Bem-estar; Comportamento animal; Fármacos; Sistema nervoso central.

¹ *Discentes em Medicina Veterinária pela Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO).*

² *Doutora em Ciência Animal pela Universidade Federal de Goiás (UFG). Docente da Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO) – Goiânia.*